

Biblioteca Nacional  
Lisboa



# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADEANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1896

### Morte do grande poeta João de Deus

Acaba de fallecer o primeiro poeta portuguez—João de Deus. Não são as letras só que estão de luto. Está de luto a patria.

E' com o mais profundo sentimento que registamos a morte do glorioso poeta lyrico, do devoto evangelizador da instrucção popular, que tanto contribuiu para a civilisação do seu paiz.

João de Deus possuia um caracter diamantino e um coração de fino quilate.

Teve sobre todos os seus contemporaneos a gloria de conquistar a posteridade em vida, conquista para que elle não fez o menor esforço, porque a sua enorme popularidade é que por assim dizer, lhe creou a apothese de 8 de março, esse jubileu nacional em que tomou parte a nação inteira desde o chefe do Estado até ao cidadão mais humilde.

Foi o coração que o matou, diz um distincto jornalista.

Elle, João de Deus, foi o poeta que melhor cantou o amor, elle foi o apostolo que mais derramou a luz, elle foi o Christo mais adorado de todas as mãos. Nasceu no mez em que nasceu a primavera, e antes d'ella, como que para annunciar-a. Coube á mocidade das escolas lançar-lhe sobre a cabeça aureolada pelo genio e pela bondade as frescas flores do campo, alegrar-lhes com os seus sorrisos, remogar-lhe com a sua mocidade o coração fatigado.

O seu nome é um nome nacional.

Depois de Camões, —elle— João de Deus.

O seu talento passou á fronteira e a sua arte é tão intensiva e tão vasta que o maior critico da Italia, no prefacio de um livro em que traduz os poetas dos principaes paizes da Europa, confessa que em nenhum encontra um lyrico á altura de João de Deus.

E' pois dever de nós todos glorificar-o na morte, como foi glorificado em vida, assim o diz um nosso presado collega que foi um dos seus mais distinctos discipulos e um dos seus maiores adoradores. São as nações que se engrandecem engrandecendo os supremos representantes do seu genio e da sua raça.

Descance em paz o grandioso poeta.

O glorioso poeta lyrico, João de Deus, deixou além de vasta collaboração disseminada por muitas publicações e revistas litterarias, as obras seguintes:

Cartilha Maternal—Deveres dos filhos—Quatro parietaes—A Cartilha Maternal e o Apostolado—Flores do Campo (2 edições)—Folhas soltas—Dicionario prosodico (em collaboração)—Horacio e Lydia—Vida de Virgem Maria—Proverbios de Salomão—e Campos de Flores—em que Theophilo Braga colleccionou toda a obra poetica do grande morto, tambem o sr. Rodrigo Velloso publicou um pequeno volume e o dr. Trindade Coelho outro em que se veem algumas poesias não incluídas no «Campo de Flores».

Traduziu algumas comedias de Mery: «Amemos o nosso proximo», «Ser apresentado», «Ensejo de casamento» e «A viuva inconsolavel».

O poeta annunciara tambem os volumes «A Cartilha Maternal», «Arte de escriptas e contas», o «Paleographo», «A minha correspondencia», «Autographos», mas nenhum d'elles chegou a vêr a luz.

Fez um methodo de escripta que ensinava a todas as pessoas que iam estudar o methodo de leitura, escrevendo elle as lições para cada alumno. Ha muito que projectava publicar esse methodo chegando a estabelecer negociações com varias casas portuguezas e ultimamente estava tratando d'isso com o sr. José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand.

Além da «Cartilha Maternal» e o «Apostolado», a que acima nos referimos, deixou á cerca da «Cartilha» outro livro quasi do mesmo numero de paginas, que devia intitular-se—«A Cartilha Maternal e a Critica», mas que nunca se publicou por lhe faltar o prologo e uma advertencia final.

A ultima produção de João de Deus foram tres quadras para o numero que os «Perfis Contemporaneos» vão dedicar á Rainha Sra.ª D. Amelia intitula-se «Bem-dita».

### Os novos pares do Reino

Conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel

O *Diario Illustrado*, publicando o retrato do digno par o sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, refere-se a s. ex.ª nos seguintes termos:

E' um dos nossos mais valiosos correligionarios e dos nossos mais prestantes amigos, e todas as ele-

vações que a politica lhe possa dar, não excedem os favores que elle, graças ao prestigio de que soube cercar o seu nome em uma das mais importantes regiões do paiz, presta ao seu partido, com aquella dedicacão inextinguível dos que são como s. ex.ª, de raça e educação, finissimos espiritos, nobilissimos caracteres, sem sombra de macula.

Nasceu o sr. Conselheiro Jeronymo Pimentel em Villa Real aos 14 de maio de 1842. Formou-se em direito com a habilitação do curso administrativo em 1863, sendo classificado como estudante distincto.

Foi eleito deputado a primeira vez pelo circulo de Sabrosa em 1868, depois d'uma renhida lucta no campo eleitoral, que se repetiu no parlamento, onde os jancirinhos lhe queriam annullar a eleição, o que o obrigou ir á barra defendel-a, o que fez brilhantemente, como conta dos registos parlamentares.

Foi eleito deputado a segunda vez por Barcellos em 1874; depois, em 1878, por Braga, e em 1889 novamente por Barcellos, contra o governo progressista, ganhando a eleição por uma enorme maioria.

Em 1874 recebeu a nomeação para governador civil de Bragança, assim como em 1890 para Lisboa.

Foi nomeado governador civil de Braga em abril de 1881, logar que superiormente exerceu até dezembro de 1884, em que foi nomeado director da Penitenciaria de Lisboa, cujo serviço organisou, para se abrir em setembro de 1885.

E todos sabem como tem exercido este logar, com notavel intelligencia e zelo, reconhecido pelos governos, reconhecido pelo paiz, a ponto da Penitenciaria Central ser considerada como um modelo de administração.

Foi novamente nomeado governador civil de Braga em janeiro de 1890, que exerceu até á queda do governo regenerador, recusando-se continuar, a despeito do pedido do governo que lhe succedeu. Em 1892 foi igualmente nomeado governador civil de Braga, que accitou com muita repugnancia, e que serviu até á entrada do ministerio Dias Ferreira.

Foi eleito par do reino pelo districto de Braga em 1885, na primeira eleição de pares.

Em 1890 foi eleito par pelo districto de Vianna, por onde tornou a ser eleito em 1892, por haver perdido o logar com a nomeação do governador civil.

Em 1894 foi novamente eleito par por Braga, a cidade que o considera e adora como se elle fosse seu filho dos mais dilectas.

Como governador civil e como director da Penitenciaria, tem re-

cebido diversas portarias de louvor. Quando governador civil de Braga fundou o asylo de Mendicidade, a que sempre tem dedicado todos os seus cuidados.

Como parlamentar, entre outras discussões em que entrou, foi o relator na camara dos pares do bill de 1890, sendo obrigado a tomar a palavra por diversas vezes.

Como jornalista ainda em Coimbra foi redactor do jornal regenerador o *Commercio de Coimbra*, juntamente com Silva Gaio, o auctor do *Mario*; collaborou no *Douro*, jornal regenerador que se publicava na Regoa em 1864. Em Braga foi redactor dos jornaes regeneradores—*O Districto*, o *Bracharense*, a *Regeneração*, o *Amigo do Povo* e o *Regenerador*. Collaborou tambem no *Jornal da Manhã*, do Porto.

Nunca quiz aceitar nenhum titulo, ou condecoração, posto que por vezes lhe fossem offerecidos. E' apenas Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, honra que ha seculos anda na sua familia, como uma das mais distinctas de Entre-Douro-Minho.

Além de diversos relatorios da Penitenciaria, tem publicado—*A Beneficencia no districto de Braga*, *Relatorio sobre o Collegio dos Orphãos de S. Caetano*, da cidade de Braga, *A aposentação dos parochos*, *O Bill de indemnidade na camara dos Pares* em 1890, relatorio e discursos ali pronunciados, *Alguns trabalhos parlamentares na sessão de 1893 da camara dos Pares*, etc.

Em Braga fez parte durante muitos annos das corporações administrativas.

Foi presidente da camara, conselheiro do districto, vogal da junta geral, da commissão districtal, da commissão de viação, do conselho de agricultura e foi tambem por muitos annos substituto do juiz de direito.

Como a exiguidade do espaço d'este jornal o permite damos apenas os factos da vida publica—vida de mais de 30 annos!—d'este nosso distincto e valioso amigo. Se esse espaço o permittisse, a cada nota da sua vida dariamos o necessario desenvolvimento, para por-mos em relevo a fôrma brilhante por que elle tem sabido sempre e sempre desempenhar, intelligente e honradamente, todos os logares que tem occupado, cercado de respeito e até adoração, porque em Braga, onde residiu por largos annos, onde criou familia, de que é chefe exemplarissimo, o Conselheiro Jeronymo Pimentel chega a ser adorado por numerosissimos amigos. E' de festa para Braga, o dia em que elle ali chega, encontrando sempre abertos os braços d'esses amigos, como é de luto o dia em que tem de os deixar.

CHRONICA

Escolas

O governo acaba de decretar a criação de duas escolas mixtas e uma para o sexo masculino n'este concelho. As mixtas são em Dosaños o Pedregas, a masculina em Sande.

Eleições parochiaes

Foram julgados pelo meretissimo auditor do districto os processos eleitoraes, relativos ás eleições parochiaes de Sande e S. Martinho d'Escariz, d'este concelho, unicas em que houve protestos. Esta foi annullada.

Commissão distretal

E' hoje que tom logar na capital do districto a eleição da commissão distretal.

Presidirá ao acto o meretissimo juiz auditor. A camara municipal d'este concelho nomeou delegados effectivos, para aquella eleição os srs. dr. Arthur Novaes Villaça o Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feyo, e substitutos os srs. Manoel Antonio Esteves e Domingos José Lopes, de Braga.

Retrato de João de Deus

A empresa do *Diario Illustrado*, na travessa da Queimada, 35, Lisboa, vende a 100 réis o retrato do grande poeta João de Deus, em cartão para quadro.

E' o melhor retrato que se tem produzido até hoje.

O preço é de 100 réis e pelo correio 120, dando a empresa commissão para revender.

Concurso

O nosso querido conterraneo e presado amigo o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno administrador do concelho de Braga, foi a capital fazer concurso para o logar de secretario geral do districto de Santarem.

Sabemos que o nosso querido amigo fez um optimo concurso que lhe deve merecer uma classificação altamente honrosa.

Os nossos parabens.

Em Prado

Na proxima segunda-feira realisa-se n'esta villa a festa e feira annual de S. Sebastião, á qual costumam concorrer, pela belleza da passio e curiosidade do certame, muitas pessoas d'esta cidade e immedições.

FOLHETIM

CANDIDO GOMES

OS MYSTERIOS DE UM SOLAR

(Continuado do n.º 499)

XII

—Se são culpas graves que o torturam, disse Rupert, peço-lhe que não pense nelas ou se tem remedio, aproveite-o.

Eu não sei qual é a causa da sua tristeza, portanto não posso aconselhar o remedio.

—Meu caro Rupert, os males são do alma. Uma nostalgia devoradora que sinto, tortura-me. Mas é-me vedado ultrapassar as fronteiras da patria. A fortuna que felizmente consegui reunir poderá alliviar-me um pouco, mas nunca poderei ter a tranquillidade d'outra. Recordações profundas me torturam.

O serviço do baleão, a caça, os negocios, distraham-me naturalmente. Agora

Desistencia

Pedi auctorisação régia para desistir da egreja de S. Mamede de Escariz, diocese de Braga, o presbyterio revd.º Domingos Francisco Barbosa Granja, n'ella apresentado por decreto de 16 de Agosto ultimo.

Fallecimento

Depois d'um longo soffrimento, falleceu em Cabanellas, a mãe do nosso amigo e muito digno abbade Antonio do Patrocinio Domingues d'Araujo.

Ao nosso amigo e a toda a familia enlutada, enviamos o nosso profundo sentimento de dôr.

As maiores fortunas do mundo

Já que a respeito de dinheiro andamos sempre a tirar, console-mo-nos ao menos em saber quem são os felizes que o possuem em abundancia.

São doze os archi-millionarios, que figuram á frente dos primeiros capitalistas de todo o mundo.

Eis os nomes e rendimentos approximados d'esses leviathans da fortuna:

Jay Gould, americano, possui um capital superior a 200 mil contos, e o rendimento de 12:600 contos annuaes, 1:050 por mez, e 35 por dia.

J. W. Mackay, americano, capital 190 mil contos, rendimento annual 11:250, mensal 960, diario 32.

B. de Rothschild, inglez, capital 150 mil contos, rendimento annual 9:000, mensal 750, diarios 25.

C. Wanderbilt, americano, capital, 75 mil contos, rendimento annual 5:600, mensal 470, diario 16.

J. P. Jones, americano, capital 75 mil contos, rendimento annual 4:500, mensal 370, diario 13.

Duque de Westminster, inglez, capital 60 mil contos, rendimento annual 3:600, mensal 300, diario 10.

John J. Astor, americano, capital 37 mil contos, rendimento annual 225, mensal 190, diario 6.

W. Steward, americano, capital 30 mil contos, rendimento annual 1:800, mensal 15, diario 5.

J. G. Bennett, americano, capital 25 mil contos, rendimento annual 1:350, mensal 12, diario 4.

Duque de Sutherland, inglez, capital 25 mil contos, rendimento annual 1:350, mensal 12, diario 4.

Duque de Northumberland, inglez, capital 18 mil contos, rendimento annual 900, mensal 75, diario 2:500g.

não sinto essa satisfação porque poucas coisas encontro que sirvam de distracção a um espirito atormentado, como o meu.

E assim discorria aquelle imprudente que apesar de rico sentia-se pobre.

Os dois companheiros seguiram depois para Marselha e d'alli para a Suissa onde convalesceram das doencas contrahidas no clima equatorial do Pará.

Viajaram depois por varias nações com a familia de Rupert que foram encontrar em um haicre de Newport na Inglaterra, vivendo d'uma pequenina industria.

Em março de 1686 estavam todos de volta em Londres, seguindo Rupert para Cardiff onde tinha mandado construir um palacio para sua habitação e Mario foi a Paris tratar da collocação de um dinheiro, e alli se encontrou com Rolando, retirando-se depois para Londres, onde por fim travou relações com o filho como vimos no capitulo anterior.

XIII

Na noite após o encontro de Mario com Rolando no hotel e que mediou entre o jantar e o passeio no Warvoik, foi tormen-

LIVROS & JORNAES

Moda Illustrada

Recebemos o n.º 402 da *Moda Illustrada*, esplendido jornal de familias, editado pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos da Rua Garrett, Lisboa. Como sempre interessantissima.

Poesias de João de Deus

E' este o primeiro volume da *Bibliotheca Internacional*, que sob a competentissima direcção do illustre poeta Eugenio de Castro acaba de fundar em Coimbra o sr. Augusto d'Oliveira, editor.

Não podia ter melhor inicio aquella esplendida *Bibliotheca*.

As poesias do grande lirico que o paiz tão amargamente está pranteando, deviam ter o primeiro logar da magnifica collecção que vai ser dado á estampa.

As *Poesias* são precedidas de uma carta prefacio do sr. Eugenio de Castro. O preço de cada volume d'esta bibliotheca é de 100 réis.

Successivamente serão publicadas as obras-primas de:

- Goethe, padre Antonio Vieira, D. Manuel de Portugal, Fr. Antonio das Chagas, Fr. Pantaleão d'Aveiro. Fernão Mendes Pinto, Luiz de Camões, Sá de Miranda, dr. Theophilo Braga, Gabriel d'Annuncio, Leopardi, Enrico Panzachi, Eugenio de Castro, Edmond de Goncourt, Emile Zola, D. Emilia Pardo Bazan, D. Heraclia Perez Placer, Carlos de Mesquita, Manuel da Silva Gago, J. H. Rosny, Guy de Mupassant, Armand Silvestre, Catulle Mendes, Pierre Loti, Paul Bourget, François Coppee, Jean Richepin, Gustave Flaubert, Tolstoi, Dostoxewsky, Tourguenneff, Balzac, Diderot, Montesquieu, Mohère, Voltaire, Prevost, La Fontaine, Cyrano de Bergerac, Chateaubriand, Bernardim Ribeiro, padre Manuel Bernardes, Fr. Thomé de Jesus, Gareia, de Rezende, Diogo Bernardes, Fialho d'Almeida, etc., etc., etc.

Augusto d'Oliveira—editor livraria moderna—Coimbra.

A' venda em todas as livrarias.

Regulamento do recrutamento militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua da Atalaya, n.º 183, 1.º Lisboa, tem breve a sair do prelo a edição do ultimo *Regulamento dos serviços do recrutamento militar*, approvedo por decreto de 26 de dezembro de 1895. Nesta edição acompanha o Regulamento um copioso *repertorio*, para facilitar a consulta, poupando assim tempo e trabalho a quem o compulsa. Com o Regulamento acha-se tambem o decreto de 27 de setembro ultimo, sobre a mesma ordem de serviços,

toa para Mario. Apenas se deitou, o somno vedou-se-lhe completamente, tal era a violencia do pensamento lito na imagem de Rolando, na sua vida aventureira, na familia, no solar, em tudo.

Aguardava a occasião do passeio para dar largas ao seu coração atormentado, Ia saber noticias de toda a familia sem se dar a conhecer.

Como lhe foi impossivel conciliar o somno teve de erguer-se. Sentado á meza do quarto começou a lêr o seu diario, tão cheio de saudosas passagens romanticas, enredos, lamentos profundos e inspirações patheticas.

A sua imaginação de verdadeiro artista sentia-se arrebatada perante o que havia ditado á sua penna.

Não ha como a saudade e o infortunio para inspirar bellezas litterarias. O diario d'aquelle hospede portuzuez era uma peça digna do homem que a escreveu. Conveniente e interessante, até o proprio auctor se sentia consolado ao lêr aquellas paginas ditadas pelo seu coração saudoso.

A penna ainda n'aquelle dia quiz escrever mais algumas paginas de ouro no magnifico livro da sua vida. E o facto que desta

igualmente seguida de repertorio.—Preço 200 réis.

«O Selvagem»

Por Emile Richebourg

Dos acreditados editores Belem & C.ª de Lisboa, recebemos a caderneta n.º 3 da nova obra—O SELVAGEM, de Emile Richebourg, cujo resumo do entrecho é como segue:

O apparecimento do cadaver de Carlos Chevy causa grande consternação em Blaincourt Zolima, a bella estrangeira, que esperou durante o noite o regresso do marido, ao vêr o cadaver que é trazido para a aldeia, cao desmaiada, e n'esse dia, sem ter consciencia do que se passa, dá á luz uma menina, e morre ao cair da tarde. A creanga é adaptada pelo antigo official de dragões Jacques Vaillant.

O assassino tem desaparecido sem deixar vestigios da sua passagem, e o crime fica envolto n'um mysterio impenetravel. Só um homem, um velho mendigo poderia esclarecer a justiça. Esse velho viu tudo, mas cala-se e não revela o segredo a ninguem.

A Leitura

Recebemos o n.º 49 da «Leitura» interessante magazine litterario, apparecendo a 10 e 25 de cada mez a contendo uma selecta collecção de romances, historia, viagens etc.

O summario do presente numero é o seguinte:

- E douard Rod—A segunda vida de Miguel Teisster; Arséne Houssayo—O breviario da princeza; Alphonse Daudet—A Egrejinha (XI); Alfredo da Cunha—A vigilia do Infante; Luiz Mullem—Vinganças de mulheres (I); Robert Southey—A batalha de Blenheim; Camille Flammarion—O fim do mundo (XI); Anastasius Grün—O ultimo poeta; André Chevillon—Na India (X); Jean Blade—O coração devorado.

E' editado pela Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.

Anno Christão

Esta excellente obra continua a ser distribuida com toda a regularidade. Temos agora presente o fasciculo n.º 46, que o seu editor o sr. Antonio Dourado acaba de nos enviar.

Como temos dito e repetido, o «Anno Christão» é livro que deve encontrar-se em todas as estantes, por isso o recomendamos aos nossos leitores. E aquelles que o assignarem não terão de que se arrependem.

Assigna-se na rua dos Martyres da Liberdade, 165 — Porto.

ser trasladado ao diario em linguagem vernacula, era d'aquelles que mais impressionam.

Encontrar um filho depois de tantos annos de ausencia, encontrar um filho que abandonou no ventre materno, saber novas da familia, quem ha que não sentira uma profunda e violenta impressão, quem ha que não se sentira capaz de arrebatat á belleza da linguagem duas linhas de enternecedora leitura?

De manhã tomou Mario o seu haicho e preparou-se para sair para Warvoik. Esta povoação encantadora é a Cintra de Londres. N'aquelle dia devia estar muito concorrida por causa d'uma festa religiosa, entrando tambem algum numero profano no programma, como os respectivos *match's* e corridas de cavallo, em que os inglezes são eximios.

Mario suspirava pela partida e julgava-se resolvido a declarar-se a seu filho sem grande emoção.

Mas como fazel-o?

(Continua).

# ANNUNCIOS

## Acção de separação

Por este juizo de direito da comarca de Villa-Verde, e cartorio do 2.º officio, correram sem termos uns autos d'acção de separação de pessoa e bens, que D. Deolinda da Graça Vieira Braga, moveu contra seu marido, José Antonio Soares, moradores na freguezia de Freiriz, d'esta dicta comarca, e, a final por sentença de 12 do passado mez de dezembro, foi homologada a deliberação do conselho de familia, que, por unanimidade, auctorison a separação da auctora e do réo. O que se annuncia para os effeitos legaes.

Verifiquei a exactidão,  
855) *Silva Dias.*

## Comarca de Villa Verde

Por este juizo de direito e comarca de Villa Verde e cartorio do quarto officio, correm editos a citar José Manoel da Silva, solteiro, morador que foi no logar de Quintella, freguezia de Concieiro, de esta mesma comarca, mas auzente em parte incerta, no Brazil, e bem assim os interessados incertos, estes para na segunda audiencia findo o prazo de 60 dias e aquelle auzente findo o de seis mezes, tudo a contar da segunda publicação do respectivo annuncio na folha official veirem accuzar as citações e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, opporem e requererem o que se lhes offerecer acerca dos autos de Curadoria definitiva dos bens do mesmo auzente, requerida por Manoel da Silva Pimenta e sua irmã Maria, solteira, maior, da mesma freguezia e comarca, mas aquelle rezidente, actualmente no

Rio de Janeiro, para o que comparecerão por si, ou procurador bastante no Tribunal Judicial d'esta mesma comarca, aonde se costumam fazer as audiencias ordinarias, todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, não sendo dias impedidos e sendo-o se fazem nos dias immediatos, mas sempre no dito Tribunal, ás 10 horas da manhã.

Verifiquei,  
856] *Silva Dias.*

## Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio no dia 19 do proximo mez de janeiro ás 10 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, no inventario orphanologico por obito de Manoel da Cunha, morador que foi na freguezia d'Oleiros, por deliberação do conselho de familia, entram em praça todos os bens descriptos e são os seguintes:

Eido e casas da venda, situado no logar de Friande, freguezia d'Oleiros, de prazo a Manoel Gomes, da cidade de Braga com o foro annual de 168 litros e 820 millilitros de milho grosso; avaliado livre do foro em réis 275\$301.

Campo de Friande, de lavradio e vidonho na mesma freguezia de praso ao Falcão dos Arcos com o foro annual de 101 litros e 392 millilitros de milho alvo e centeio, avaliado livre em 92\$976 réis.

Eido e casas terreas no logar do Paulo, da mesma freguezia, allodial, avaliado em réis 80\$000.

Pelo presente e na conformidade do disposto no paragrapho 3.º

do artigo 721 do Código do Processo Civil são citados todos os credores.

Verifiquei  
857) *Silva Dias.*

## EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approved por  
Carta de les de 4 de julho de 1877  
conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio  
A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

EDUARDO SEQUEIRA  
**A BEIRA MAR**  
Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Junqueira, Muzel, Prétre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés de ex. m. sr.ª D. Marianna Belvas dos ex. m. srs. Carlos Belvas, J. M. Rebelo Valente, Antero de Azeite, Emilio Campos e J. G. Peixoto.  
PREÇO: 12000 REIS  
A' Livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

## HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente no preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

## JOAO VERDE N'ALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias Em Vianna, na «Livraria Progresso».

## GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Mansaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

## Legislação do Professorado Primario

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

### CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues na d'Alalaya, 183, 1.º

Preço 200 réis

## OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

## Folhetins Humoristicos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

## Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanales, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignatcos no fim da obra—CM ALBUM DE COIMBRA

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Botrozeiros, 75-1.º

## A BORDADEIRA

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Journal de bordados, modas, muscas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1890—Semestre 700 Trimestre 350

A empresa do «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignatcos.

Pedidos—Direcção do journal «A Bordadeira»—Porto.

## PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:—Sermões—cartas—Anna da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e segue os outros pelo mesmo systema.

Á venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador—João Capistrano dos Santos.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 1100 | Anno. 4000  
 Semestre 2100 | Avulso 200  
 2.ª edição sem figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno. 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigne-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º com capsas 200 reis

Preço da assignatura  
 3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750. 6 mezes 1\$500. 12 mezes 3\$000

Assigne-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

**OS VELHOS**

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 reis  
 Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

**A SEMANA DE LISBOA**

Director, Alberto Braga  
 Redactores effectivos  
 Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincia
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno . . . 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa de trad José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

**Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica**

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura  
 Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.  
 Annuncios: Uma pagina 5\$000. Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se recebem assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção e se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A MARTYR**

Nova producção de

**ÉMILE RICHEBOURG**

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

**Brinde a cada assignante**—Um album de 20 pagina com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Chrono 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$0 réis. O porte para as provincias e á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa envia o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe toem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empresa agradece, e espora receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$900 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysiu Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

**VICTORIA PEREIRA**

**VIAGENS PORTUGUEZAS**

**PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA**

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropológico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova aliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e aere, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retallar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto ingleico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luzo-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa Sofala, Quilece, Zauve, Mussi-Kesse, o Save, Recue, Sitze, Umiali, os montes Inhauzo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, e viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, e o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, e que nos conduziu a politica esbotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio, e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde sera dirigida a correspondencia.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

**Os FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

**ÉMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances toem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificado não só a avorço, com que foi recebida em Franca a sua publicação, como tambem a confiança em que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo do grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chrono, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL**

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias as sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicção das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

**ACABA DE APPARECER**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 100 paginas in-16.º texto compacto. 1\$200 réis brochado. Cartonado em porcelaine, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.